



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA (34ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino, secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta.

No dia quatorze do mês de outubro do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se, na Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino, secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta, a Trigésima Quarta (34ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Oitava (18ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de outubro de 2024. Após o término da Trigésima Quinta (35ª) Sessão Ordinária, foi feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106 da, já citada, Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Alexandre Cintra (02), Cinoê Duzo (03), Dirceu da Silva Paulino (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), João Victor Coutinho Gasparini (06), Joelma Franco da Cunha (07), Luis Roberto Tavares (08), Luzia Cristina Cortes Nogueira (09), Mara Cristina Choquetta (10), Márcio Evandro Ribeiro (11), Marcos Antônio Franco (12), Marcos Paulo Cegatti (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Sônia Regina Rodrigues Módena (15) e Tiago César Costa (16); e encontrava-se ausente a vereadora Lúcia Maria Ferreira Tenório, conforme, aliás, veem-se as respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isso, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

106, da citada Resolução, convidou o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao **“EXPEDIENTE”**, o Sr. Presidente deu ciência à Casa de que não havia matéria para deliberar. Ato contínuo, facultou o uso da palavra, pelos Vereadores, no **“Expediente”**, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra, dizendo que os Vereadores da próxima legislatura serão os guardiões desta Casa. Parabenizou os Vereadores Marcos gaúcho, Roberto, João, Ademir, Cinoê, Mara, Marcos Cegatti e Márcio. Desejou boa sorte aos Vereadores Tiago, Bertanha, Magalhães, Luzia e Dirceu. Fez uso da palavra o Vereador Tiago César Costa, dizendo que deixou o mais importante para o final. Frisou que todos devem honrar os próprios pais, lembrando o quanto a família esteve ao seu lado em momentos difíceis e citando o receio de ver algum familiar sendo retaliado pelo o que houve. Destacou o seu assessor, Michel, por tudo o que foi feito até o momento. Salientou a importância de Deus em sua vida, além de poder contar com a presença de seu pai em plenário. Pediu perdão à vice-Prefeita eleita, Maria Helena, mesmo havendo pendências fora da Casa para serem resolvidas. Fez uso da palavra a Vereadora Mara Cristina Choquetta, dizendo que suas irmãs a ajudaram na campanha, citando que uma delas é professora e que amanhã será o dia de todos eles, aproveitando o ensejo para parabenizar os Vereadores professores presentes. Comentou um caso acontecido durante a campanha, em que foi entregar um adesivo para um amigo colar no carro, porém a pessoa ficou com receio de sofrer retaliação pelas ruas; citou uma outra pessoa que pediu um adesivo e, por não ter carro, colou na própria casa. Fez uso da palavra o Vereador Marcos Antônio Franco, dizendo que na Bíblia diz para honrar pai e mãe, em referência à fala do Vereador Tiago. Salientou que não pensava em ser Vereador, porém, ao ver o próprio pai triste por não ter conseguido ser eleito em um pleito passado, decidiu se candidatar. Disse que, novamente, seu pai se tornou candidato e que votou nele nessa última eleição. Elogiou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

atitude do Vereador Tiago por ter pedido perdão à Maria Helena, pois dessa vida ninguém leva nada, só estamos de passagem. Agradeceu cada voto que recebeu e cada voto que os outros Vereadores tiveram, frisando que dará o seu melhor. Ressaltou que não precisa expor seu trabalho feito fora da Casa, porque o importante é Deus saber o que cada um faz. Finalizou pedindo que Deus abençoe todos os que foram eleitos e os que não foram. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, dizendo que, nesta campanha, acompanhou a campanha do candidato Alexandre Bueno, o qual sempre respondia os munícipes de forma plausível, ressaltando que obteve uma votação expressiva, mesmo não tenho histórico em pleitos eleitorais, sendo uma esperança para a cidade no futuro. Fez uso da palavra a Vereadora Joelma Franco da Cunha, pedindo ao Executivo que cumpra com as emendas dos Vereadores, citando alguns valores destinados, porém sem nenhum retorno. Questionou se o objetivo é vencer os prazos dos Vereadores, requerendo respeito por parte dessa gestão, e reforçou que continuará fiscalizando até o último dia de mandato. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo, dizendo que fez toda sua campanha no semáforo, o qual foi muito criticado pelas pessoas, as quais sugeriram a volta dos semáforos com temporizador, os quais tendem a ser mais seguros pela noção de tempo. Salientou que fará uma “live” com o slogan: buzine, caso não tenha gostado do semáforo. Comentou que o povo está descontente com a política e com razão, pois ele espera mais da classe política. Finalizou citando a votação de um candidato em Mogi Guaçu, que não foi eleito, mesmo tendo 1800 votos, e questionou o funcionamento do coeficiente eleitoral. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, agradecendo a seus familiares; a seu assessor, Rafael; a todos que participaram da campanha; ao Alexandre Bueno por terem de alguma forma contribuído para o resultado final. Enalteceu o trabalho feito pela assessora Daiana, que é presidente do Partido Progressista. Agradeceu o trabalho feito pelo, até o momento, Presidente da Câmara, Vereador Dirceu, lamentando o fato de ele não ter desejado ser reeleito; estendeu seus agradecimentos às assessoras Adriana e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Ninha por auxiliar o Presidente nos trabalhos. Finalizou exaltando o trabalho feito pelos Vereadores não eleitos e reforçou que Deus sabe o que faz. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 21h18, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: Pela ordem, fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, pedindo que os dois projetos sejam votados em bloco. Colocado a votos, em sessão de hoje, o pedido do Vereador foi aprovado por todos os presentes. **EM SEGUNDO TURNO, “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno.** 1. Projeto de Lei Nº 86/2024, de autoria do Vereador DIRCEU DA SILVA PAULINO, "INSTITUI NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME ‘TESTE DO OLHINHO’, BEM COMO CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INCENTIVO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO RETINOBLASTOMA, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DO SETEMBRO DOURADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". 2. Projeto de Lei Nº 87/2024, de autoria da Vereadora MARA CRISTINA CHOQUETTA, "INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO O EVENTO ‘MM SKATE FESTIVAL’ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Colocados a votos, em sessão de hoje, os Projetos de Lei foram aprovados por todos os presentes. Pela ordem, fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini, pedindo que não houvesse a Explicação Pessoal dos Vereadores. Colocado a votos, em sessão de hoje, o pedido do Vereador foi aprovado por todos os presentes. Finda a pauta constante da “Ordem do Dia”, o Sr. Presidente, por não haver a parte dos trabalhos reservada à Explicação Pessoal, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 21h21,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada, vai, a seguir, devidamente assinada.